

# GLOCAL NEWSLETTER



SEMANAL - Sai à Segunda-feira

Director: Hortênsio Eliseu Sueia • Editor: Vasco Davane • Nº 04 • Abril/2019

RECICLE A INFORMAÇÃO \* PENSE ANTES DE IMPRIMIR \* O MEIO AMBIENTE AGRADECE

## MANIFESTO POR UMA TERCEIRA VIA



1. Um espectro de desolação e de dissolução parece pairar sobre Moçambique. Depois da guerra de dezasseis anos, das “dívidas ocultas”, eis que somos assolados pelo ciclone Idai. Porém, a principal fonte dos nossos sabores é humana, ética, política e social.

2. Depois de uma primeira via (República) marcada pela busca da justiça social mas com pouca liberdade, hoje trilhamos uma segunda, contrastada por uma maior liberdade mas sem justiça social. Ocorre, por conseguinte, que busquemos uma terceira via que reconcilie a justiça social da primeira e a liberdade da segunda.

3. Uma terceira via precisa ser pensada a partir dos alicerces da nossa historicidade, da nossa experiência na organização e estruturação do Estado e

nos seus substratos axiológicos.

4. Moçambique existe enquanto uma unidade territorial a partir da negatividade colonial, onde aos moçambicanos era negado o exercício da cidadania. Por isso, a experiência colonial não é pertinente para uma reflexão sobre a terceira via.

5. Com a Independência Nacional, criou-se a primeira oportunidade histórica para estabelecermos um pacto do “viver-juntos”, enquanto cidadãos moçambicanos, por cima das outras pertenças, particulares, de natureza étnica, racial, religiosa ou cultural.

6. A via socialista, da República Popular de Moçambique, apesar de pecar por um certo *deficit* de liberdades políticas e económicas, era norteadada por valores de unidade, trabalho,

mas sobretudo por uma preocupação de igualdade e justiça sociais.

7. A segunda via, consubstanciada pela Constituição de 1990, enveredou pelo caminho do liberalismo, o que abriu espaço a uma participação mais activa de diferentes actores políticos e económicos no panorama social moçambicano. Porém, este incremento de liberdades se faz em detrimento da justiça (política, económico e social).

8. A terceira via deverá ser um esforço de construir uma socialização política e institucional que equacione a justiça social da primeira via e as liberdades da segunda.

“Nem busca da justiça sem liberdades, nem liberdades contra a justiça”.

**Severino E. Ngoenha &  
José P. Castiano**

## ESTUDANTES ESTRANGEIROS ENCANTADOS

TEXTO: ELÍSIO MANJATE

No âmbito do programa de mobilidade de estudantes e docentes de várias universidades do mundo para troca de conhecimento e experiência no processo do ensino e aprendizagem, a Universidade Pedagógica de Maputo (UP), tem recebido um número considerável de estrangeiros de diferentes níveis e áreas do conhecimento.

O *GlocaNewsLetter*, conversou com alguns estudantes estrangeiros com intuito de perceber destes a sua experiência de ser estudante da UPM.



Iddi Yahaya, estudante tanzaniano do quarto ano, curso de Geografia na Faculdade de Ciências de Terra e Ambiente. Disse estar satisfeito por ser estudante da UPM, embora tenha sido desafiante no início por causa da sua inserção cultural e linguística. Contudo, com apoio incondicional de colegas e professores venceu todas as barreiras que separam Tanzânia de Moçambique, e hoje sob ponto de vista cultural sente-se mais moçambicano que tanzaniano.

Yahaya, avalia o ensino Mo-

çambicano diferente do ensino tanzaniano, pois para ele em Moçambique há uma relação directa entre professores e estudantes e isso ajudou muito para sua inserção, porque alguns professores "conversavam comigo dentro e fora de aulas no sentido de me ajudar" disse.



Let Thi Hanh, vietnamita, estudante finalista do curso do ensino de língua portuguesa na Faculdade de Ciências de Linguagem, Comunicação e Artes, aponta que ser estudante em Moçambique é interessante por causa do calor que os professores transmitem dentro e fora de sala de aulas. Todavia, Hanh indica que apesar de abertura de colegas e docentes da UPM a língua foi grande entreve da sua inserção, porque em termo de relações humanas, os moçambicanos são boas pessoas e isso confirmou-se quando chegou na UPM, pois "encontrei bons colegas que me ajudaram muito e ajudam até hoje" disse. Com a licenciatura quase feita, Hanh espera ser tradutora e ensinar a língua aos demais vietnamitas, quando regressar ao seu país.



Enes Korkut, Turco, estudante do primeiro ano, curso de ensino de Inglês na Faculdade de Ciências de Linguagem, Comunicação e Artes, está em Moçambique desde 2015, mas devido aos problemas de visto, só em 2018 começou a estudar, para este estudante a diferença que separa Moçambique da Turquia é apenas cultural e linguístico. No entanto, conseguiu ultrapassar essas barreiras por causa de abertura que os moçambicanos têm, porque os estudantes, assim como os professores da Universidade sempre mostram-se disponíveis para ajudar e não precisa fazer grande esforço para conversar com eles.

Importa referir que, segundo Daniel Siquisse, técnico afecto ao Gabinete de Relações Internacionais, UPM conta com 46 estudantes, dos quais 39 de licenciatura, 3 de mestrado e 4 estudantes de doutoramento. Neste grupo de estudantes, destacam-se mais tanzanianos contabilizados no número de 26 estudantes, 10 turcos, 6 brasileiros, 2 venezuelanos, 1 vietnamita e 1 angolano.

O *GlocaNewsLetter* agradece na língua dos três interlocutores pela conversa: *Asante sana, Cam on e Tesekkur ederim.*

## MULHERES EMPREENDEDORAS, VIVÊNCIAS PARTILHADAS NA UPM

### O IMPORTANTE NA VIDA É COMEÇAR - Empreendedora Mody Maleiane



TEXTO: ELSA MUTIANA & FELISMINA MASSINGUE

Para enaltecer o papel e o esforço da mulher, particularmente a moçambicana, a Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) acolheu uma palestra intitulada “Sou mulher Empreendedora”, proferida por Mody Maleiane, fundadora da ICEF - Ideias e Conteúdos do Empreendedorismo Feminino, uma entidade que tem como objectivo apoiar as iniciativas empreendedoras femininas para alcançarem liberdade financeira. Além da Maleiane,



constituíram o painel principal outras quatro mulheres que partilharam com os presentes as suas histórias no empreendedorismo.

Maleiane durante a sua apresentação incentivou as mulheres, particularmente os estudantes a apostarem no empreendedorismo para atingir a independência económica, sendo necessária determinação e foco, pois, “o importante na vida é começar”, venceu a palestrante.

Por seu turno, as outras painelistas contaram a sua experiência empreendedora que serviu de catalisador para os presentes, maioritariamente, estudantes do sexo feminino.

Maura Manhiça, uma das empreendedoras, afirmou que começou a sua actividade com 200 francos e que actualmente

conta com cerca de 500 francos, o que lhe ajudou a suprir algumas necessidades básicas.

Outra mulher que deu o seu testemunho, é a Rosa Macuácu, mãe de 3 filhos, começou a vender ainda criança como mera diversão, embora enfrentava a oposição do pai, mas mesmo assim continuou até à fase adulta quando foi ao lar e começou com o negócio de venda de frangos, o qual até hoje desenvolve e sustenta os estudos dos seus filhos.

PUBLICIDADE



## HANNOVER E UPM ENCONTRAM ÁREAS DE INTERESSE COMUM

TEXTO: EUGÉNIA RENATO

No âmbito da internacionalização académica e científica, a Escola Superior Técnica da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) recebeu uma delegação da Universidade de Hannover da Alemanha, composta por estudantes e docentes. A visita tinha por objectivo criar um intercâmbio científico e cultural entre as duas universidades, busca de parceiros para a implementação de projectos de pesquisas conjuntas, mobilidade de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento, assim como a mobilidade de docentes e pesquisadores.

Durante a sua estadia no país, a delegação alemã, orien-



tou várias aulas em forma de workshops no módulo de Software Engineering que permitiu a troca de experiências entre a universidade alemã e moçambicana, e se alcançado o objectivo aqui se propôs a visita, também, foi uma oportunidade de formação e intercâmbio científico e cultural.

bio científico e cultural.

Nos derradeiros dias da sua estadia em na UPM, a delegação alemã teve um encontro de cortesia com o reitor desta instituição de ensino superior, Professor Jorge Ferrão, e posteriormente visitaram interesses turísticos e a embaixada alemã.

## UNIVERSIDADE FINLANDESA CAPACITA DOCENTES EM PLATAFORMAS DIGITAIS

A Universidade da Finlândia, Jamk University of Applied Sciences em parceria com a Soprano, uma empresa finlandesa fornecedora de plataformas electrónicas, e a Universidade Pedagógica de Maputo, UPM, pretende formar duzentos mil (200.000) professores em cinco (5) anos, no país, através de plataformas digitais, com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino.

Assim, UPM acolhe esta semana, 22 de Abril até o dia 26 do mês corrente, um curso de capacitação de formadores que vão municiar outros professores a todos os níveis de ensino, primário, secundário, universitário e técnico profissional.

Referir que a capacitação decorrerá em diferentes fases, iniciando com pequeno grupo de docentes, em número de dez de diversas faculdades e escolas da UPM, que posteriormente irão formar outros professores até atingir a meta programada de 200.000, num período cinco anos.

A sessão formativa decorre na Biblioteca Central da UPM e são formadores, as professoras finlandesas, Leena Kaikhonen e Irmeil Maunonen Eskelinen, e o representante da Soprano, Ricardo Turpin.

PUBLICIDADE

### PALESTRA

**Tema:**  
O movimento Negro das Africanidades Brasileiras

Prof. Dra. Nilma Lino Gomes  
da Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil

Prof. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva  
da UFSCAR – Brasil

**LANÇAMENTO DO LIVRO**  
"Movimento Negro Educador"  
Apresentação:  
Prof. Doutor José P. Castiano

**Dia 25 de Abril de 2019**  
16:00 horas  
Local: Anfiteatro da FCSF da UP-Maputo

**Entradas Livres**

## UPM E UNIRIO SELAM DUPLA CERTIFICAÇÃO

A Biblioteca Central da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM) vai acolher a segunda cerimónia de dupla certificação dos estudantes que frequentam o ensino à distância nesta instituição de ensino superior, em número de trinta e três (33) estudantes. O evento vai decorrer na sexta-feira, 26 de Abril corrente.

Os estudantes em causa terão dupla certificação, isto é, um diploma chancelado pela UPM e outro pela Universidade do Rio, Brasil. Para efeitos organizacionais, uma delegação da UNIRIO esteve reunida com a direcção da UPM, e foram assinados os certificados conjuntos, UNIRIO e UPM.

Segundo a directora do Centro Aberto e à Distância, Professora Suzete Buque, que fa-



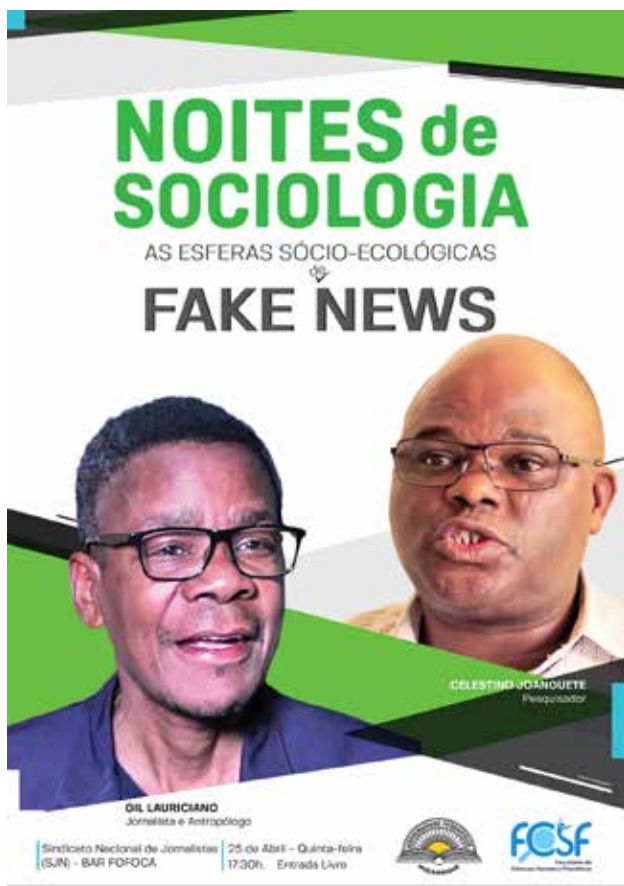
lava à margem do encontro, a UPM atribui um certificado local e a UNIRIO dará o seu certificado durante a cerimónia, além dos estudantes receber outro documento intitulado, Dupla Certificação, que é assinado pelos reitores das duas universidades.

Por sua vez, o director de Políticas, Normatização e Registos Académicos de Graduação da UNIRIO, Professor Ângelo Malaquias, disse que a dupla certificação tem uma valida-

de tanto no Brasil quanto em Moçambique, “o graduado tem o direito de exercício da sua profissão no Brasil e não precisará passar pelo processo de revalidação de Diploma”. De notar que o Ensino à Distância é leccionado por docentes brasileiros e moçambicanos.

As cerimónias de dupla certificação, para além de decorrer em Maputo, vão também ter lugar em Lichinga com 50 estudantes e Beira com 24 graduados.

PUBLICIDADE





**NOITES de SOCIOLOGIA**  
AS ESFERAS SÓCIO-ECOLÓGICAS  
**FAKE NEWS**

**OIL LAURICIANO**  
Jornalista e Antropólogo

**CELESTINO JOAQUETE**  
Pesquisador

Sindicato Nacional de Jornalistas (S/NJ) - BAR FOFOCA | 25 de Abril - Quinta-feira 17:30h. Entrada Livre



**Dia das Práticas Profissionalizantes**

26 de Abril 2019

Divulgação dos resultados das actividades desenvolvidas no âmbito das práticas e estágios profissionalizantes.

**Participe!**

Hora: 8h00  
Local: Campus de Lhanguene, Maputo

- Palestras
- Mesa Redonda
- Exposições
- Feira de Gastronomia
- Momentos Culturais
- Testagem Voluntária e Doação de Sangue
- Movimento de Solidariedade às vítimas do ciclone IDAI

Traga alimentos não perecíveis, material escolar, vestuário, etc.

Por uma Universidade mais Profissionalizante.

## EXPEDIÇÃO OCEANOGRÁFICA JUNTA NAS ÁGUAS DO ÍNDICO, PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO E ESTRANGEIROS, VINDOS DA SUÉCIA, BRASIL E PERU



O mês de Abril marca uma etapa importante no estudo da oceanografia por parte de pesquisadores, docentes e estudantes da Universidade Pedagógica de Maputo, que pela primeira vez participam de uma expedição internacional no oceano Índico.

Com efeito, pesquisadores da Suécia, Brasil e Peru se reuniram com os da Universidade Pedagógica no Santuário Bravio, Vilankulo, Moçambique, onde projectam futura cooperação em expedições ecológicas. Nesta primeira fase contam com o apoio logístico do Santuário Bravio e do senhor Hugh Brown.

Durante este período os pesquisadores coletaram dados sobre a abundância de peixes e invertebrados marinhos em ervas marinhas e recifes, e dados botânicos nos mangais e terras

alagadas. Neste primeiro período, de 04 a 21 de Abril, os pesquisadores também se reuniram para planejar a expedição para o Arquipélago de Bazaruto, Ilhas Primeiras e Segundas.

Trata-se de lugares tidos potencialmente como dentetores



de um dos recifes e corais mais saudáveis e bem conservados de Moçambique, devido a sua localização remota e à pouca infraestrutura na área. Por este motivo também existem pou-

cas informações científicas a respeito das ilhas, tanto sobre as espécies de peixes quanto sobre os ecossistemas recifais. Os onze atóis são formados por recifes de coral e bancos de ervas marinhas, e o objetivo deste projeto é avaliar o estado das comunidades bentônicas e assembleias de peixes do Arquipélago das Primeiras e Segundas para fornecer dados valiosos a respeito da conservação dessas comunidades recifais. Esses dados poderão ser utilizados como linha de base para monitoramentos futuros, considerando possíveis mudanças associadas a atividade pesqueira na região ou ao branqueamento de corais devido a elevação da temperatura do mar. As informações sobre os peixes juvenis em bancos de ervas marinhas serão aplica-

das para compreender a importância destes bancos de ervas marinhas como viveiros para os peixes juvenis dos recifes localmente, e em comparação a dados de outros locais em Moçambique.

Depois deste primeiro encontro, segue-se uma expedição durante o mês de maio, que vai permanecer nos atóis em torno de 3 semanas. Pro-

avelmente será a expedição mais importante para o conhecimento dos atóis e consequentemente servirá de subsidiária de dados para a conservação deste arquipélago.